



FGTS

Recursos podem ser usados para quitação de até 12 parcelas em atraso do financiamento imobiliário

A alteração passa a valer no dia 2 de maio de 2022 e tem vigência até 31 de dezembro de 2022

Divulgação



PÁGINA 03

DECRETO 11.034

Cancelamento de serviços deve ficar mais fácil a partir de outubro



PÁGINA 03

MP Nº 1.113

Análise e concessão de benefícios poderão ser agilizadas pelo INSS

PÁGINA 03

FAMOSOS PÁGINA 04

Klara Castanho diz que abriu mão de aparentar ter sua idade e conquistou papéis



Jéssica Ellen se inspira em Beyoncé em fantasia com seios à mostra



Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos



DOMINGO

TEMPERATURA MÁXIMA

Vingadores: Guerra Infinita - O cruel Thanos pretende reunir todas as Jóias do Infinito em sua manopla para tornar-se o mais poderoso da galáxia e ser capaz de decidir o futuro da humanidade. Os Vingadores, então, se unem aos super-heróis aliados na maior guerra de todos os tempos para impedir os planos do vilão.

DOMINGO MAIOR

Mente De Espião - Bill Pope é um agente da CIA em meio a uma importante investigação. Ele acaba assassinado por um temível

anarquista, deixando seus superiores na agência repletos de dúvidas sobre seu último caso, que envolvia a proteção de uma testemunha. Com a ajuda de um médico, o chefe de Pope transfere todos seus segredos, memórias, sentimentos e habilidades para prisioneiro imprevisível e perigoso. Instável, ele será a única solução da CIA para evitar consequências terríveis para os Estados Unidos e o mundo. Ao mesmo tempo que tenta seguir sua vida, o criminoso terá que aprender a lidar com novos sentimentos, inclusive um certo carinho pela esposa e pela filha do falecido agente.

CINEMAÇO

Caçada Ao Presidente

- Um jovem adolescente acampando na floresta ajuda a resgatar o presidente dos Estados Unidos, quando o Air Force One é abatido perto de onde ele está.

SEGUNDA

SESSÃO DA TARDE

Cegonhas - A História Que Não Te Contaram

- Todo mundo já sabe de onde vêm os bebês: eles são trazidos pelas cegonhas. Mas agora você vai conhecer a mega estrutura por trás desta fábrica de bebês: na verdade, as cegonhas controlam um grande empreendimento que enfrenta muitas dificuldades para



coordenar todas as entregas nos horários e locais certos.

TELA QUENTE

O Sequestro - Karla Dyson trabalha como garçonete em uma lanchonete e tem a vida voltada para a criação do filho, o pequeno Frankie.

Um dia, ao atender o telefone em um parque, ela descobre que o garoto simplesmente desapareceu. Ao vê-lo sendo colocado dentro de um carro, Karla parte em seu encaixo em uma busca desesperada, perseguindo os sequestradores em seu próprio automóvel.



CINEMA

Gaslit

A ação de enganar ou controlar uma pessoa fazendo com que ela acredite em coisas que não são verdadeiras, especialmente ao sugerir que ela tem transtornos mentais; forma de abuso psicológico. É assim que o dicionário da Universidade de Cambridge descreve o termo "gaslighting", ainda inédito nos glossários daqui, mas cada vez mais presente nas rodas de conversa.

Ele inspira também a primeira protagonista de Julia Roberts em alguns anos, na série "Gaslit", que estreia no Starzplay nesta semana. Nela, a atriz encarna Martha Mitchell às vésperas do escândalo de Watergate, um divisor de águas na política americana.

Mas enquanto "Todos os Homens do Presidente" e "The Post: A Guerra Secreta" usaram jornalistas para retratar a derrocada do governo de Richard Nixon, na nova série observamos esse movimento a partir de uma figura central entre os aliados do republicano - a mulher do então procurador-geral dos Estados Unidos, John Mitchell.

Roberts aparece em cena distante dos modelitos colados ao corpo que a acompanharam em seus filmes mais adorados, como "Uma Linda Mulher" e "Erin Brockovich, uma Mulher de Talento", e que a transformaram não apenas numa das atrizes mais reconhecidas de sua geração, como também num sex symbol.

"Gaslit" vem numa onda de papéis nos quais ela abraça a maturidade. Das comédias românticas que a popularizaram antes, a atriz de 54 anos agora abre espaço no currículo para personagens mais densas e sóbrias, que atravessam traumas e dramas espinhosos.

Ela borrou a maquiagem e se estressou pelos filhos em "Olhos da Justiça", "Álbum de Família" e "O Retorno de Ben", recentemente. Em "Homecoming: De Volta à Pátria", seu primeiro papel fixo numa série, ela ajudava soldados a se reintegrar à sociedade civil. Agora, em "Gaslit", ela até usa alguns figurinos brilhantes e sofisticados, mas também sérios e com ar não muito jovial.

Vemos, através deles, uma atriz muito mais versátil que aquela que emplacou comédia romântica atrás de comédia romântica nos anos 1990, de "Satisfaction: No Amor e no Rock", sua primeira protagonista no cinema, a "Um Lugar Chamado Notting Hill", que ainda hoje arranca suspiros apaixonados de quem o vê.

FGTS

Recursos podem ser usados para quitação de até 12 parcelas em atraso do financiamento imobiliário

A alteração passa a valer no dia 2 de maio de 2022 e tem vigência até 31 de dezembro de 2022

DA REDAÇÃO - O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (CCFGTS) aprovou alterações referentes à movimentação da conta vinculada ao Fundo, relacionadas ao pagamento de parte das prestações de financiamento habitacional. Com a nova previsão, o saldo do FGTS poderá ser utilizado para quitação de até 12 parcelas em atraso do financiamento imobiliário no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). A alteração passa a valer no dia 2 de maio de 2022 e tem vigência até 31 de dezembro de 2022.

Atualmente, a possibilidade está regulamentada na Resolução nº 994/2021, a qual prevê que os recursos do FGTS sejam utilizados para quitação de 80% do valor da prestação, desde que não conte com mais de três parcelas em atraso. Agora, a quitação abrange até 12 parcelas.

O presidente da Comissão de Direito Imobiliário e

Divulgação



Urbanístico da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO), Arthur Rios Júnior, avalia a medida como positiva, mas entende que deveria ter sido efetivada anteriormente.

“A medida permite que o cidadão use um dinheiro que é seu e que tem retorno muito pequeno para pagar uma impor-

tante dívida, preservando sua residência e colocando dinheiro em nossa economia real. É uma medida de combate à crise financeira decorrente da pandemia, que já deveria ter sido promovida em momento anterior”, destaca o advogado.

COM INFORMAÇÕES DA ROTA JURÍDICA

DECRETO 11.034

Cancelamento de serviços deve ficar mais fácil a partir de outubro

A partir de outubro deste ano, as empresas que oferecem serviços regulamentados pelo poder público, como bancos, companhias aéreas, empresas de telefonia e TV, planos de saúde e até energia e água, deverão facilitar a vida do consumidor e oferecer a opção de cancelamento de serviço nos mesmos canais onde oferecem a contratação. Ou seja, na prática, o cliente que contratou um serviço via WhatsApp poderá também usar a mesma via para cancelar, por exemplo.

Essa mudança está prevista no Decreto 11.034, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro no começo do mês. Para o advogado Carlos Augusto de Almeida, da Pedro Bottallo Advogados, o decreto representa um avanço na vida do consumidor. “O consumidor sofrerá menos, vai esbarrar bem menos em dificuldades para cancelar um serviço. Na prática, as empresas terão que ser mais objetivas com o consumidor e ofere-

cer esse cancelamento de forma simples, sem artifícios para que ele desista do cancelamento”, explica.

O decreto também regulamenta o atendimento via SAC além do telefone, incluindo agora diretrizes para o serviço online (site, aplicativo, entre outros) e até presencial. Ainda sim, o telefone continua sendo o principal canal do cliente com as marcas, valendo a obrigatoriedade do atendimento via telefone com funcionamento mínimo de 8 horas diárias, garantindo o contato do consumidor com um atendente humano.

No caso do atendimento por telefone, as empresas são obrigadas a manter a gravação da conversa por 90 dias, sendo que nesse prazo o consumidor tem direito a pedir o acesso ao conteúdo da gravação. Caso a ligação seja interrompida antes da conclusão do atendimento, pela empresa, ela deve retornar a ligação. As empresas têm 7 dias para dar uma respos-

ta ao consumidor.

Vale ressaltar que cada agência reguladora poderá impor um período de atendimento maior, conforme critérios próprios dependendo do setor.

Independentemente da via utilizada pelo cliente para solicitar demandas, fica estabelecido que o consumidor tem direito de acompanhar suas solicitações, sendo possível também pedir que o fornecedor do serviço envie histórico das reclamações e pedidos, pelo correio ou por via eletrônica, no prazo de 5 dias corridos. Apesar do decreto, Almeida lembra que é preciso fiscalização por parte do governo para que as mudanças aconteçam realmente na prática. “Obviamente que o funcionamento do sistema depende da fiscalização do poder público e, principalmente, da cobrança dos consumidores, que devem denunciar toda e qualquer falha no serviço de atendimento do SAC”. INF. DA ROTA JURÍDICA

MP Nº 1.113

Análise e concessão de benefícios poderão ser agilizadas pelo INSS

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Com a publicação da Medida Provisória (MP) nº 1.113 em edição extra do Diário Oficial da União desta quarta-feira (20), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pretende agilizar procedimentos de análise e concessão de benefícios por ele concedidos.

Entre as medidas previstas, está a dispensa da emissão de parecer conclusivo da Perícia Médica Federal para requerimentos de auxílio por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença), conforme detalhou o próprio órgão por meio de seu site. “A concessão poderá ser simplificada, incluindo a análise documental, feita com base em atestados e laudos médicos. Mais detalhes serão definidos em novos normativos em breve”, informa o INSS.

A MP prevê também a instituição de novas atividades no Programa de Revisão de Benefícios por Incapacidade (PRBI), com pagamento de tarefas extraordinárias aos médicos peritos, para reduzir o represamento de processos que dependem do exame médico pericial

em benefícios previdenciários e assistenciais.

O INSS acrescenta que o pagamento de tarefas extraordinárias será devido aos peritos que realizarem exames além da meta ordinária em unidades de atendimento da Previdência Social com grande demanda por atendimentos médicos periciais, com prazo de agendamento superior ao limite legal.

Servidores que fizerem análise de requerimento inicial e de revisão de benefícios com prazo legal para conclusão já expirado também receberão por tarefas extraordinárias. A expectativa é que mais de 800 mil agendamentos de perícia médica poderão ser objeto do atendimento extraordinário.

AUXÍLIO-ACIDENTE

A MP inclui, ainda, o auxílio-acidente na lista de benefícios passíveis de revisão periódica mediante exame médico pericial. Segurados que recebem auxílio-acidente também estarão obrigados a se submeter a exame médico a cargo da Previdência Social, processo de reabilitação pro-

fissional ou tratamento.

“Desse modo, o auxílio-acidente passa a receber mesmo tratamento já dado ao auxílio por incapacidade temporária e à aposentadoria por incapacidade permanente (antiga aposentadoria por invalidez)”, informa o INSS.

RECURSOS

A MP altera também o fluxo dos recursos administrativos nos casos em que o segurado não concorda com a avaliação médico-pericial. “Agora, quando o pedido de recurso envolver matéria relacionada a avaliação médica, esse será analisado diretamente pela Subsecretaria da Perícia Médica Federal, por autoridade superior àquela que realizou o exame pericial inicial”, detalha o instituto.

O INSS acrescenta que essa mudança otimizará a atuação do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS), colegiado ao qual cabe julgar os recursos administrativos dos segurados contra decisões da autarquia.

COM INFORMAÇÕES DA ABR

Jornal da Gazeta
Edição do almoço

UM PANORAMA COMPLETO DE TUDO
O QUE ACONTECE DE IMPORTANTE
NO BRASIL E NO MUNDO



APRESENTAÇÃO: THIAGO MENDES
SEGUNDA A SEXTA ÀS 12H30

TV GAZETA



Corte

■ **Maria Reis**

mariareisjornalista6@gmail.com

Dois tempos

1. 'Me Deixa Sambar', novo single de Nobat, une três vivências repletas de identidade e potência. O cantor e compositor mineiro tem a companhia luxuosa de Elza Soares e BNegão neste novo trabalho, segundo capítulo de uma trilogia que atravessa vários Brasis de diferentes perspectivas, para então celebrar um dos principais gêneros musicais nacionais, o samba. As gravações foram feitas em março de 2021, alguns meses antes da passagem de Elza, sendo um dos seus últimos registros fonográficos.

2. A faixa já está disponível nas plataformas de streaming. Trata-se do segundo single do próximo disco do artista, 'Mestiço', previsto para junho. 'Me Deixa Sambar', vem acompanhada de um videoclipe que enaltece a beleza de Belo Horizonte, a força da dança e dedica uma delicada homenagem à Elza. Com produção musical de Barral Lima, o arranjo da música faz referência a variações do ritmo, como o samba-funk, a gafieira e o samba-rock, tudo isso em comunhão com beats, sintetizadores e samples, estabelecendo assim uma relação entre o tradicional e o contemporâneo.

Mesa brasileira

A jornalista e escritora Cláudia Matarazzo vai lançar neste mês de abril, pela editora Senac São Paulo, o livro Mesa Brasileira: guia para degustar e servir melhor nossa comida regional. A obra é uma viagem que retrata a culinária brasileira e enaltece essa gastronomia bastante rica e diversificada. Muito além de um livro de receitas, a obra traz a história e discorre sobre o nosso mix de influências europeias, africanas e indígenas.

Arquivo



HOMENAGEM INÉDITA - Cantor Nobat lança single que homenageia o samba e traz registro inédito de Elza Soares e participação de BNegão. O registro foi feito em março de 2021, alguns meses antes da passagem de Elza

Divulgação



NOITE DE AUTÓGRAFOS - O presidente da União Brasileira de Escritores (UBE-GO), Ademir Luiz, prestigiu o escritor Geraldo Rocha, na noite de autógrafos do livro, 'Chamas da Maldade', editora Novo Século, no restaurante asiático Same Same, É a terceira obra literária do escritor

Klara Castanho diz que abriu mão de aparentar ter sua idade e conquistou papéis

Quem for aos cinemas assistir a "Detetives do Prédio Azul 3 – Uma aventura no fim do mundo", que acaba de estreiar nas telonas, verá Klara Castanho como Dunhoca, uma bruxinha afeita a mágicas e transformações. Mas é possível perceber também uma outra transformação na atriz. A criança que aplaudimos em tantas novelas agora tem 21 anos e continua cheia de trabalhos para mostrar.

Ao lado de atores mirins que fazem muito sucesso com as histórias de investigação infantil, ela se reconheceu nos colegas.

— Agora eles estão passando por uma fase de virada, pela qual passei pouco antes das filmagens. E são muito conscientes disso. Tivemos uma troca de experiências. É a fase em que você tem cara de criança e se comporta como um pouco mais velha. Aí fica dividida e precisa se adaptar aos dois mundos. Durante muito tempo, fui muito resistente ao meu visual. Queria aparentar ter a minha idade. Quando abri mão disso, consegui circular bem entre as diversas aparências — conta a atriz, que tinha 18 anos na época das gravações.

Klara acredita que aparenta ter 16 anos hoje, mas,



com este novíssimo corte de cabelo, ganhou uns anos:

— Talvez tenha conquistado os meus 20 (risos). Mas tenho certeza de que vai durar duas semanas e vou mudar.

Longe das novelas desde "Além do tempo" (2015), ela tem feitos trabalhos para o streaming, como a segunda temporada da série "Bom dia, Verônica", e para o cinema, como o filme "Férias trocadas", que deve estreiar em dezembro. E declara seu amor aos folhetins.

— Sinto muita falta de novela. Do ritmo, da constância e do tempo que dura. Os outros projetos são mais rápidos. Uma série é feita em três ou quatro meses; um filme, em 40 dias. Gosto muito daquela rotina maluca de novela, do roteiro que muda o tempo todo e

da surpresa que temos com o público assistindo junto — detalha ela, que justifica a saudade: — Eu me entendi atriz fazendo novela. Se eu não gostasse, teria alguma coisa errada.

Klara tem, ainda, planos de fazer uma graduação em Cinema, mas aguarda algum início de ano letivo em que não esteja gravando trabalhos e possa se dedicar aos estudos. Diferentemente do que acontece com muitos atores mirins, as pessoas não se surpreendem quando a encontram na rua adulta. Sua altura é 1,53m desde seus 13 anos, e ela já entendeu que não vai crescer mais, além de avaliar que mudou pouco sua fisionomia. Mas isso não quer dizer que não passe por situações curiosas junto ao público que a viu crescer na TV.

Jéssica Ellen se inspira em Beyoncé em fantasia com seios à mostra

Jéssica Ellen não poupou ousadia na fantasia escolhida para marcar presença no Baile do Arara, um dos eventos mais tradicionais do Carnaval do Rio de Janeiro. A atriz da Globo curtiu a primeira noite de folia na capital carioca com uma fantasia inspirada em Beyoncé e com os seios à mostra toda trabalhada no dourado.

Em publicações no Instagram, a artista exibiu detalhes do look composto por um topless marcado nos seios, adesivos com franjas, um conjunto de calça e bolero brancos além dos acessórios que homenageiam a diva pop Queen B. Isso porque Jéssica apostou em um adereço na cabeça com um mistura de flores, correntes e raios com base em uma coroa usada por Beyoncé. Inclusive, a atriz de "Amor de Mãe" e "Medi-



da Provisória" compartilhou as duas estrelas com o mesmo visual.

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br



■ Fábio Pajaro

POUCO MAIS DE UM ANO APÓS O COMEÇO DA PANDEMIA NO BRASIL, A CRISE SANITÁRIA MOSTRA-SE MAIS GRAVE DO QUE SE IMAGINAVA E, COMO SE NÃO BASTASSE, DESENHA-SE MAIS LONGEVA DO QUE SE PREVIA. Com uma parcela muito pequena da população vacinada e sem perspectivas claras sobre a imunização do restante dos brasileiros, o País permanece mergulhado em um cenário de incertezas sobre o futuro de curto e médio prazos.

Nesse ambiente, além da luta pela sobrevivência das empresas, os gestores precisam preocupar-se com a motivação dos colabora-

Artigo

Motivação em tempos de incerteza

dores. Afinal, as pessoas são a base de qualquer empreendimento – são elas que acionam e controlam máquinas, conduzem veículos e operam os mais diversos equipamentos, de fogões a computadores. Quando estão desmotivadas, preocupadas, ansiosas ou fora do seu eixo por qualquer outra razão, há reflexos diretos na produtividade e, por consequência, na lucratividade, com potenciais riscos à saúde do negócio.

O primeiro passo para buscar a motivação dos colaboradores é a transparência a respeito de tudo o que pode interferir não só no dia a dia corporativo como também impactar na vida pessoal de cada um. Acredite: muitas vezes, é preferível compartilhar uma

má-notícia – mas de forma clara – do que divulgar superficialmente algo que abra margem a interpretações negativas. A desinformação é a mãe das fofocas e a razão de muitos conflitos.

Da mesma forma que falar, também é importante que os gestores saibam ouvir. Por isso, seja em reuniões de trabalho ou mesmo por meio de ferramentas específicas para essa finalidade, deve-se dar oportunidade para que os colaboradores se manifestem a respeito de eventuais dificuldades do dia a dia. Essa troca fortalece os laços de confiança entre chefes e subordinados, contribuindo decisivamente para um ambiente agradável.

Em geral, a promoção de uma atmosfera de trabalho

positiva é suficiente para evitar que pequenas dificuldades se tornem grandes problemas. Assim, a convivência harmoniosa e respeitosa entre as pessoas – ainda que no ambiente virtual – é indispensável. Em caso de conflitos, cabe aos gestores agirem de forma rápida, serena e assertiva, evitando que a situação ganhe maiores proporções.

O estabelecimento de relações positivas cria um ambiente propício à proatividade, à criatividade e à cooperação entre setores e entre pessoas. Também torna os momentos de feedback, essenciais à melhoria das operações, oportunidades menos maçantes e mais produtivas para todos os envolvidos.

Outro aspecto fundamental para a motivação é a valorização dos traba-

lhadores. Além da oferta de salários compatíveis com o mercado, a distribuição de prêmios, de bônus e até de elogios é sempre bem-vinda e essencial para manter o engajamento da equipe. Neste sentido, deve-se realizar uma revisão constante das políticas de atração e retenção de talentos.

É, claro, um bom gestor nunca deve desligar-se do que acontece com os trabalhadores no âmbito pessoal. Em um período tão delicado como o que vivemos, as pessoas precisam lutar contra as dificuldades do isolamento social, o luto pela morte de familiares ou amigos e os problemas financeiros – às vezes, tudo ao mesmo tempo. Estar atento a essas situações e demonstrar disposição em ajudar mostra que a empresa não está apenas interessada em sua própria

continuidade, mas também com as pessoas que, afinal, garantem a sua existência.

SOBRE FÁBIO PAJARO
COM LONGA EXPERIÊNCIA NO MERCADO FINANCEIRO, PRINCIPALMENTE, NO SETOR DE PAGAMENTOS, FÁBIO PAJARO ESTUDOU ECONOMIA E DIREITO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU). ATUOU NA GESTÃO DE DIFERENTES EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMO CALL CENTER, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, SISTEMAS DE TELEMETRIA, LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, ENTRE OUTROS. PORTANTO, POSSUI CONHECIMENTO DE GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO EM ORGANIZAÇÕES DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTES, ALÉM DE DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS PARA MERCADO DE MEIOS DE PAGAMENTO E SUB-ADQUIRÊNCIA



■ Adriano Medeiros

A ACELERAÇÃO DIGITAL FOI MELHOR PERCEBIDA NA PANDEMIA, MAS COM O RETORNO PRESENCIAL, A TECNOLOGIA SEGUE PROTAGONISTA. Tal reflexão nos convida a pensar como a escola do futuro deve atuar tornando as aulas cada vez mais atrativas e eficazes na assimilação do conhecimento. Fato é que as novas tecnologias têm mudado diversos padrões e com a educação não é diferente. Neste cenário, smartphones, computadores, softwares, jogos eletrônicos e outras ferramentas tecnológicas passaram a integrar o ambiente de salas de aula, proporcionando mais troca e conhecimento no ambiente escolar.

Uma pesquisa da Changing Childhood Project, divulgada pelo Unicef e a Gallup em 2021, mostrou que adolescentes e jovens são mais propensos ao uso da internet todos os dias, em comparação com os adultos. No Brasil, 91% dos adolescentes e jovens dizem acessar as redes sociais diariamente. As diferenças ainda vão além. De acordo com o estudo, em meio à busca de informação, os cenários também têm grande contraste entre as gerações, sendo que entre jovens de 15 a 24 anos, 69% afirmam usar fontes digitais (mídias sociais e notícias online) na busca pela informação, contra 25% que buscam em fontes tradicionais (rádio, TV, jornais, família e amigos).

Considerando o atual cenário, a transformação digital chega em forma de

Artigo

Novas formas de aprender e ensinar

desafio. A mudança de cultura foi gigantesca, tendo em vista que hoje, as redes sociais podem inclusive ditar as ações de uma geração. Antes percebíamos o desejo dos alunos por profissões tradicionais, mas hoje, já enxergamos outros cenários, com carreiras que sequer existiam anos atrás. Também é urgente direcionar nossos estudantes a fontes confiáveis. Os desafios são ainda maiores para os professores, pois além de estarem sempre atentos às mudanças, precisam contextualizá-las dentro de sala de aula.

Quadro, giz e aulas teóricas seguem fundamentais, enquanto os professores investem em recursos tecnológicos que estimulam a participação, aprendizagem e a melhor forma de compreensão de como determinado conteúdo se desdobra na prática. E assim seguimos o nosso compromisso de entregar um aprendizado definitivo.

No Colégio Símbios, por exemplo, não permitíamos o uso de celular em sala de aula. Porém, algumas ações foram revistas. Éramos uma escola muito tradicional e até conservadora. Mas, em 2018, começamos com uma ruptura para um processo de digitalização. Por que não investir na tecnologia como aliada? Buscamos inovar, sem perder a nossa essência, e enxergando o comportamento dos nossos alunos. As mudanças aconteceram desde a estrutura física até o uso da tecnologia.

Hoje, os alunos estão imersos à cultura maker, têm aulas de robótica, fazem atividades navegando nas mídias digitais e até na

produção de podcasts. Essa evolução constante auxiliou durante a pandemia e na retomada das aulas presenciais. Paralelo a isso, em 2018, também começamos a utilizar ainda mais as ferramentas do Google For Education, que hoje se transformou no Google Workspace e agora estamos utilizando a Plataforma A+.

Lidando com uma geração de nativos digitais, é cada vez mais desafiador para o educador conseguir reter a atenção e o interesse do público jovem, em um mundo tão conectado. Meu convite é para seguirmos acompanhando essa evolução, mas na mesma página dos nossos alunos. Não podemos oferecer um ensino do século 19, enquanto a mente dos estudantes está em sintonia com o século 21. Isso quer dizer que o ensino e a evolução do aprendizado acontecem em tempo real. Hoje, a necessidade e demanda desses alunos é diferente.

E, por fim, para que o uso de tecnologia seja saudável dentro e fora da sala de aula, é preciso cautela e preparo. Investimos sempre em campanhas internas, mostrando para o estudante que o celular não é apenas fonte de entretenimento, mas também de conteúdo. Outra parte que é trabalhada a partir do mesmo critério é o foco nas aulas, mas nesse caso se dá tanto por parte da escola quanto dos pais, apoiando e orientando para uma melhor concentração, seja em aula presencial ou online.

ADRIANO MEDEIROS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
DO COLÉGIO SÍMBIOS



■ Paiva Netto

EM DOCUMENTO DEDICADO A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE BOA VONTADE, PUBLICADO EM 28 DE ABRIL DE 1992, no Correio Braziliense, quando refletia sobre o concretizar na Terra de uma profunda transformação de natureza espiritual, lembrando uma citação do saudoso fundador da Legião da Boa Vontade, Alziro Zarur (1914-1979), em 1953, destaquei a advertência de Rabindranath Tagore (1861-1941), grande poeta e pensador hindu, contemporâneo e amigo de Mohandas Ka-

Artigo

Ásperas recusas

ramchandi Gandhi, que meditava com humildade:

— Graças Te dou, ó Deus, porque me salvas sempre com ásperas recusas.

Exatamente, velho Tagore, visto que nem sempre o que pedimos a Deus é o melhor para nós.

Ora, o Livro das Profecias Finais é uma Revelação Divina (Apocalipse de Jesus, 1:1). Por isso, não pode ser algo que venha a atemorizar cumpridores de suas obrigações perante a própria consciência e a Consciência do Criador. (...) Deus quer o nosso bem, mesmo que não o saibamos ou não o entendamos.

Mas o Apocalipse, sobre o qual temos falado e muito mais pretendemos comen-

tar, não pode ser analisado sob forma meramente literal, escrava das limitadoras dimensões de tempo e espaço terrenos, ou sob o reprovável critério do recalque.

Para finalizar estas palavras, o importante é que jamais nos esqueçamos de que, se Deus é Amor, constitui também elevada Justiça, a qual só pode ser aplicada por Ele.

Muito apropriadamente concluiu Alziro Zarur, numa de suas memoráveis palestras: “A Lei Divina, julgando o passado de cada um — homem, povo ou nação —, determina-lhe o futuro”.

JOSÉ DE PAIVA NETTO É JORNALISTA, RADIALISTA E ESCRITOR.
PAIVANETTO@LBV.ORG.BR —
WWW.BOAVENTADE.COM

BOM DIA CIDADE
DE SEGUNDA A SEXTA DAS 08H AS 12H

LUZIANIA 98.1 FM

LUZIANIAFM 9 3601-4573 LUZIANIAFM.COM.BR



■ Carlos Furlan

Artigo

O desafio de engajar um time na direção de um sonho ousado

MUITAS VEZES NOS PEGAMOS DIZENDO QUE TAL EMPRESA "FAZ" ISSO, AQUELA EMPRESA "É" ASSIM, E POR AÍ VAL... MAS AFINAL QUEM É "A EMPRESA"? UMA EMPRESA NÃO É APENAS UM CNPJ que tenta comercializar produtos ou serviços, mas um conjunto de pessoas que carregam consigo experiências passadas, preocupações presentes e ambições futuras. Da mesma forma, os clientes não são meros agentes numa relação de compra e venda, são pessoas com nome, histórias, sonhos, medos, etc. Para mim, tudo ganha mais sentido quando penso que são pessoas que estão por trás de tudo, e que fazem as engrenagens do mercado girarem.

Como CEO do Pravalter, estou, neste momento, diante de um grande desafio de fazer com que nosso trabalho, que já beneficiou centenas de milhares de pessoas, impacte positivamente a vida de milhões de brasileiros nos próximos anos. Diante disso, surge um questionamento: como engajar o time para atingir um sonho tão ousado como este?

Aqui no Pravalter, tudo passa por enxergar as relações humanas em cada etapa desta jornada.

Em primeiro lugar, procuramos deixar muito claro, através de uma comunicação aberta e transparente, qual é o propósito e quais são os objetivos maiores da empresa. Todo mundo que está aqui é impulsionado por um mesmo propósito: transformar a vida dos brasileiros através da educação. E para cumpri-lo, precisamos mirar nos objetivos-macro de (1) ser uma empresa que pensa e age pelo cliente, (2) ser líder em soluções financeiras para educação e (3) ter orgulho de todo o universo Pravalter - das nossas ações, dos nossos posicionamentos, dos nossos produtos, das nossas pessoas.

Só que, às vezes, isso

tudo pode parecer um pouco intangível. Transformar a vida dos brasileiros através da educação é, sem dúvida, um propósito nobre. Mas como vemos o impacto disso na prática? Para que a gente possa entender melhor os resultados do nosso trabalho, nós gostamos de trazer exemplos reais ao nosso dia a dia. Quem são os alunos beneficiados, o que eles conseguiram alcançar graças ao curso que a gente financiou, como a vida deles se transformou por conta da educação, enfim, sempre que possível nós confrontamos o nosso time com essa realidade.

De certa forma, tangibilizar aquilo que fazemos também se conecta com a transformação da nossa estrutura de objetivos organizacionais. Por exemplo, uma coisa é pedir para alguém levar 500 caixas do ponto A ao ponto B. Outra bem diferente é pedir que alguém retire 500 caixas de alimentos não-perecíveis arrecadadas em um evento beneficente e as leve a uma ONG que faz um trabalho de erradicação da fome no país e que vai distribuí-las em comunidades carentes.

Por isso, nos desafiamos para fazer com que os objetivos táticos estejam conectados diretamente aos objetivos estratégicos do Pravalter. E como os nossos objetivos são bastante aspiracionais, eles têm o poder de elevar o desempenho do time e de incentivar que a gente alcance resultados bem ambiciosos.

Além disso, a partir dessa nova mentalidade, tentamos cada vez menos estar divididos por áreas, mas sim por times, grupos multidisciplinares que reúnem pessoas de diversas áreas de negócio em torno de um mesmo objetivo, ou na solução de um problema comum. Além da aumentar a agilidade e a performance, essa estrutura estimula a colaboração entre pessoas e entre os times. Compartilhar conquistas, celebrar evoluções e corrigir a rota através de aprendizados, são formas de fazer com que todos se sintam parte do processo e, conseqüentemente,

engajados em torno de um propósito em comum.

Portanto, se eu tivesse que elencar alguns elementos importantes para suscitar o engajamento de um time e fazê-lo perdurar ao longo do tempo, eu destacaria os seguintes:

Manter o time munido de dados e informações para que todo mundo possa acompanhar o que está acontecendo no dia a dia da empresa;

Deixar claro qual o impacto que o trabalho que está sendo realizado tem sobre a vida dos clientes, a comunidade em que se atua, e o país;

Celebrar as pequenas conquistas e valorizar cada passo que foi dado em direção do grande objetivo maior.

No final das contas, como falei no início, tudo passa pela humanização das relações, pelo entendimento que lidamos com pessoas e que pessoas precisam de informação, de contato entre si, de reconhecimento, de liberdade para serem quem realmente são, de sonhos para serem alimentados. Por mais diferente que cada um seja, todos estamos lidando com gente em tudo que fazemos. Enxergar as coisas por esse prisma muda tudo.

E você, o que faz para se sentir engajado? E para engajar outras pessoas?

CARLOS FURLAN É CEO DO PRAVALTER: FORMADO EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) E ESPECIALIZAÇÃO EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO NA HARVARD BUSINESS SCHOOL, WHARTON, KELLOGG E STANFORD, NOS ESTADOS UNIDOS, CARLOS TRABALHOU 3 ANOS NO BANCO ABN AMRO ANTES DE SE JUNTAR AO TIME FUNDADOR DA IDEAL INVEST (ATUAL PRAVALTER), EM 2003. ELE PARTICIPOU DE TODO O PROCESSO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EMPRESA, PASSANDO POR DIVERSAS ÁREAS.

DESDE 2013 CARLOS OCUPA A POSIÇÃO DE CEO DO PRAVALTER, A MAIOR FINTECH DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS PARA EDUCAÇÃO DO BRASIL E TEM O DESAFIO DE AUMENTAR O ACESSO À EDUCAÇÃO, TRANSFORMANDO A VIDA DE MILHÕES DE ALUNOS E SUAS FAMÍLIAS NOS PRÓXIMOS ANOS.



Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

O fim de semana do Gazeta é assim. Com cuidados para saúde e beleza



Protetores térmicos mais indicados para os seus cabelos

Finalize seu cabelo com os protetores LACAN

Com a chegada do outono, é comum o aumento do uso de sacadores de cabelo, chapinhas e baby liss. Sem um potente protetor térmico, a estrutura do fio pode ser danificada pela alta temperatura desses aparelhos. E para isso, a LACAN sugere alguns produtos para proteger o cabelo. Confira:

Spray Finalizador Liso Perfeito: Prolonga o efeito liso, seja de cabelo natural ou resultado das químicas de alisamento. Promove hidratação profunda na fibra capilar, controla o excesso de volume dos cabelos e, com ação impermeabilizante, sela a cutícula capilar, protege a cor e promove brilho intenso.



Spray Reparador Intensivo Treat Repair Pós-Química

– Com efeito luva de silicone, atua de forma inteligente na reparação e proteção de fios danificados por processos químicos. Possui ação antifriz, é termoprotetor e preserva a umidade natural dos cabelos, restabelecendo a saúde natural dos cabelos, da raiz até as pontas.

Óleo Argan – Tratamento Capilar: Com proteção UV, ele é indicado para cabelos opacos, quebradiços, ressecados e/ou quimicamente tratado. O Óleo restaura os fios, alinha a fibra capilar, restaura danos mecânicos e químicos. Garante mais brilho de forma leve, sem “pesar” os cabelos.

linktr.ee/lacancosmeticos | SAC: (11) 3934-4570 sac@lacan.com.br
http://www.lacan.com.br/



Cachos definidos e brilhosos por muito mais tempo

Com a linha **Ondulele da Vitiss** você pode ter cachos modelados e disciplinados a qualquer hora do dia

A linha, composta por Shampoo, Condicionador, Máscara Capilar, Gel para Cachos, Spray para Cachos, Umidificador de Cachos, Ativador de Cachos e Creme para Pentear, possui ativos em sua formulação que proporcionam cachos definidos de forma

naturais, protegidos, hidratados e modelados por mais tempo. Sua fórmula é livre de sulfatos, silicones, parabenos e óleos minerais. Além disso, os produtos não possuem parafinas, derivados animais, corantes e são liberados para técnicas NO POO e LOW POO.

www.shampoocia.com | SAC: 31 3495-2820 | vitiss@vitiss.com.br | https://www.instagram.com/vitisscosmeticos/ | https://www.facebook.com/vitisscosmeticos



Realinhe seus fios com a progressiva orgânica 0% de formol da Hair Princess

A Brazilian Keratin prolonga o efeito liso no cabelo e ainda hidrata profundamente os fios.

Uma das soluções quem ajudam a manter os cabelos mais alinhados por mais tempo, especialmente os quimicamente tratados, é apostar em produtos para cabelos lisos que prolongam esse efeito. Pensando nisso, a Hair Princess desenvolveu uma progressiva orgânica com 0% de formol, a Brazilian Keratin Riquezas da Amazônia. Esse produto para cabelo liso, possui um complexo defrizante dos fios, que agem em sinergia sobre os cabelos, dispensa a utilização de shampoo antirresíduos. O complexo defrizante entra nos fios de cabelo sem precisar danificá-los com shampoo de pH alcalino. Com apenas um passo você realiza um tratamento intensivo de reconstrução dos fios, desde a primeira aplicação que, reduz o volume, elimina o frizz e proporciona fios controlados por até 3 meses. Nutre e hidrata profundamente os fios além dar um brilho incrível, fortalecendo a estrutura capilar evitando a quebra.

Facebook: https://www.facebook.com/hairprincessprofissional/
Instagram: https://www.instagram.com/hairprincessprofissional/



Leia e anuncie!

61 3356-8886 (DF)
62 3249-8883 GO
63 3028-7777 (TO)
64 3453-8883 (GO)



■ Ana Bárbara

DE TODAS AS MAZELAS QUE ATINGEM O BRASIL, A DESIGUALDADE DE OPORTUNIDADES TALVEZ SEJA A QUE MAIS ME PREOCUPA. EM UM MUNDO ONDE TER RENDA É UM DOS FATORES PRIMORDIAIS PARA SE TER ACESSO, ocupar o oitavo lugar no ranking de países mais desiguais do planeta significa privar milhões de pessoas de vários direitos básicos - inclusive do direito à educação.

Aqui no Pravalier, trabalhamos todos os dias para mudar esse cenário, servindo como facilitadores para que cada vez mais pessoas possam ter acesso a crédito e investir em educação de qualidade. A gente costuma dizer que aqui, crédito é ponte, e não barreira.

No entanto, para que isso seja uma prática e não apenas uma frase de efeito, nós - conduzimos e me coloco como parte de uma equipe de risco e análise de crédito - precisamos trabalhar dia após dia para que as políticas sejam cada vez mais inclusivas e menos discriminatórias, cuidando também para que nosso risco continue controlado e abaixo da média do mercado.

UM DESAFIO E TANTO.

Seguir políticas de crédito conservadoras seria muito mais fácil. Bastaria

Artigo

Como transformar a análise de crédito em um processo mais inclusivo e menos discriminatório?

analisar as informações básicas e os dados financeiros dos nossos possíveis clientes para decidir ou não pela concessão. O problema é que esse tipo de análise potencialmente reforçaria a desigualdade. Ao utilizar somente informações generalistas, como CEP e histórico financeiro, por exemplo, para determinar bons ou maus pagadores, há uma tendência discriminatória de negar crédito para populações periféricas e jovens que não têm comportamento financeiro já observado na sociedade.

E se a gente acredita que a educação é a maneira mais eficaz e segura de mudar realidades e, consequentemente, transformar o mundo, desconsiderar o crédito para quem sempre teve menos oportunidades é combater a nossa própria crença.

Por isso, eu gosto de pensar que, antes de lidar com modelagem de risco de crédito, eu lido com pessoas. E essas pessoas têm ambições e sonhos. Valores e necessidades. Destinos e histórias que podem ser diferentes se eu e a minha equipe fizermos um trabalho consciente e dedicado.

Mas o que seria esse trabalho? Como transformar a análise de crédito em um processo mais inclusivo e menos discriminatório na prática, mantendo os padrões de risco adequados

para a empresa?

Para tentar responder a essa pergunta tão importante quanto complexa, vou destrinchar aqui cinco pontos principais.

1. COLETAR, ARMAZENAR E TRATAR DADOS COM RESPEITO E ATENÇÃO

Pesquisas, interações, compras: hoje em dia, tudo o que fazemos em ambiente virtual gera dados que, com o consentimento do consumidor e atendimento aos padrões vigentes, podem ser tratados para virar informação. Há 20 anos o Pravalier trabalha com financiamento estudantil - ou seja, temos um histórico riquíssimo de dados e informações sobre os perfis, as necessidades e as complexidades do estudante brasileiro. Nos apropriarmos de informações específicas do nosso negócio, que são, sem dúvida, muito relevantes para diferenciação do nosso modelo.

2. TESTAR NOVAS VARIÁVEIS

De forma complementar a variáveis tradicionais de análise de crédito, a tecnologia hoje nos permite tratar um conjunto muito mais amplo de variáveis e com muito mais velocidade. Quanto mais variáveis conseguirmos incluir na análise, melhor pra gente, que pode ampliar a nossa carteira

de clientes com um bom padrão de inadimplência, e melhor para o público, que pode ter acesso facilitado ao crédito estudantil.

Um exemplo de variável não convencional são as digitais. Se na análise de crédito tradicional leva-se em consideração onde a pessoa mora - ou seja, o seu refúgio no mundo real -, as novas práticas de análise de crédito procuram entender também qual é o "portal de entrada" dessas pessoas para o mundo virtual - ou seja, qual tipo, modelo e tamanho de dispositivo elas usam para acessar a internet.

É um parâmetro que não deve ser tratado como definitivo, mas que, sem dúvidas, pode ajudar na tomada de decisão.

3. SEGMENTAR TANTO QUANTO FOR POSSÍVEL

Toda generalização é imprudente. Por outro lado, num universo de milhares de pessoas, é impossível ir a fundo nas particularidades de cada um. A saída, portanto, me parece estar na segmentação, que pode ocorrer de diversas maneiras. Hoje as técnicas de machine learning trazem muitas oportunidades neste sentido, depende de nós nos apropriarmos delas. É da intersecção de várias segmentações que sai uma análise de crédito mais precisa e justa.

4. USO DE MODELOS DE CRÉDITO ALTERNATIVOS

Qualquer ferramenta que nos leve a conhecer melhor o nosso público é muito bem-vinda. E quando falamos de público jovem, sem experiência financeira, este trabalho ganha ainda mais importância. Há 1 ano temos parceria com a Innovative Assessment, uma startup israelense que desenvolveu um modelo a partir de um teste de personalidade exclusivamente voltado para análise de crédito. Com a aplicação desse teste, que pode ser facilmente respondido pelo usuário em poucos minutos, conseguimos conhecer melhor o comportamento dos estudantes em situações financeiras cotidianas, e com isto atribuir-lhe uma pontuação. O resultado desta modelagem nos permitiu conceder 17% a mais de crédito universitário.

5. REVISITAR AS PRÓPRIAS PRÁTICAS COM FREQUÊNCIA

O mundo é muito dinâmico. As relações, as pessoas, as tecnologias: tudo muda com rapidez. E nós precisamos estar dispostos a rever os nossos conceitos com frequência para acompanhar esse ritmo frenético. Por isso, constantemente revisitamos os nossos modelos, definimos novas políticas de crédito e descartamos aquelas que es-

tão mais aderentes ao nosso negócio e ao nosso propósito.

Com esses cinco pontos concluo dizendo que no fim, mais do que importante, atualizar-se é crucial para se manter vivo. Se para aprender e se formar um aluno precisa fazer as suas lições de casa, nós também precisamos fazer a nossa se realmente quisermos investir na educação como ferramenta de transformação social.

ANA BÁRBARA, HEAD DE RISCO, CRÉDITO E COBRANÇA DO PRAVALIER. É FORMADA EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), COM MASTER EM MICROFINANÇAS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL PELA UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES, NA ESPANHA, E ESPECIALIZAÇÃO EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO NAS UNIVERSIDADES DE STANFORD E COLUMBIA, NOS ESTADOS UNIDOS. ANA POSSUI MAIS DE 12 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE CRÉDITO E COBRANÇA, GRANDE PARTE ADQUIRIDA NO BANCO ITAÚ, ONDE FOI RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS E MODELOS DE CRÉDITO PARA CARTÕES, ESTRATÉGIA DE CRÉDITO DIGITAL, ALÉM DA ATUAÇÃO COM CRÉDITO PARA BAIXA RENDA E MULHERES EMPREENDEDORAS. ATUALMENTE OCUPA POSIÇÃO DE HEAD DE RISCO, CRÉDITO E COBRANÇA DO PRAVALIER, RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCO, MODELAGEM E POLÍTICAS DE CRÉDITO, E TODA A OPERAÇÃO DE COBRANÇA DA EMPRESA.



■ Elizeu Barroso

NOS TEMPOS ATUAIS, QUASE QUE DIARIAMENTE, OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NOTICIAM CASOS DE CORRUPÇÃO EMPRESARIAL ENVOLVENDO, MUITAS VEZES, AGENTES PÚBLICOS. SEJA NO ANDAMENTO DE ANTIGOS PROCESSOS, seja na descoberta de desvios de conduta, estamos diante de uma realidade de empresas que cometem crimes, e praticados por um ou mais agentes de uma empresa que agem em prol dos seus interesses ou objetivos econômicos.

Apesar de serem cometidos de forma individual, esses crimes podem

Artigo

Você sabe o que é crime corporativo?

não ser só de interesse próprio do indivíduo (funcionário, gestor da empresa), podem ser de interesse da corporação. Denomina-se os primeiros tipos de crimes ocupacionais - cometidos por indivíduos em suas ocupações para benefício próprio -, infrações que os funcionários cometem contra os seus empregadores. Os segundos tipos são os crimes corporativos - praticados pelos funcionários da empresa visando obter benefícios para ela -, infrações em prol da própria corporação.

Sendo assim, o que preocupa é que os crimes corporativos têm grande potencialidade de se tornar invisíveis, afinal boa parte deles são legi-

timados por articulações dos poderes públicos locais ou nacionais que criam novos mecanismos legais/normativos para descaracterizá-los, permitindo condições jurídicas para a impunidade. Outro ponto a ser considerado é a relação não exequível entre o crime e a punição. Tão inserida em nosso cenário cultural, incluindo-se o grande público, nessa relação dá-se mais importância aos crimes de rua do que aos crimes corporativos.

Podemos entender que existe uma ação criminosa que perpassa a estratégia de aliciamento do agente do poder público para atender aos interesses de uma elite econômica. Vale lembrar que, segundo a

Operação Lava Jato, as principais empreiteiras no Brasil tinham como vantagem competitiva o pagamento de propina para os atores políticos. Ou seja, o crime corporativo se apresenta de forma racionalizada, estruturada, institucionalizada pela forma convencional de se fazer gestão, onde essa racionalização abre margens para justificativas das corporações ao participarem de teias corruptivas, como o suborno de agentes públicos, assim como os mais diversos atos de corrupção de um modo geral.

Segundo os expoentes nos estudos da temática no Brasil, os professores Rafael Alcadipani (FGV-SP) e Cintia Medeiros (UFU), existem empresas

que têm um lado sombrio, o qual abriga as práticas corporativas que provocam prejuízos à sociedade de modo geral. Isso inclui crimes corporativos de diversos tipos como poluição ambiental, fraudes em licitações, violações às leis civis e regulatórias, crime contra os direitos humanos, etc.

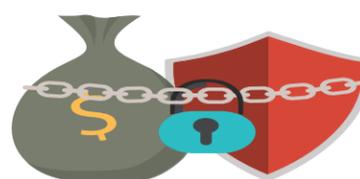
O crime corporativo nada mais é do que o descumprimento do ordenamento jurídico vigente e se relaciona com a essência da gestão desleal na medida em que, tanto o crime quando as práticas, dizem respeito ao mesmo interesse: a maximização do ganho econômico a qualquer custo. Portanto, é necessário que haja a consciência e a atenção de

cada pessoa que, no Brasil e no mundo, muitas organizações por elas prestigiada podem estar agindo de forma criminosa, não se importando com nada além de seus altos lucros. É primordial não apoiar quem pratica esses crimes.

ELIZEU BARROSO ALVES É MESTRE E DOUTOR EM ADMINISTRAÇÃO. É COORDENADOR DE CST GESTÃO COMERCIAL E VAREJO DIGITAL DO GRUPO EDUCACIONAL UNINTER, MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA 'PRÁTICAS DE GESTÃO EM CONTEXTO ORGANIZACIONAL' (PEGO-UNINTER), MEMBRO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CURITIBA E RMC, E MEMBRO DA COMUNIDADE INOVADORES & INQUIETOS

CARTÓRIOS DE PROTESTO SÃO OPÇÃO SEGURA PARA COBRAR DÍVIDAS.

O protesto é um meio ágil, legal, seguro e de alta eficácia para recuperação de crédito.



Acesse: ieptbgo.org.br
e saiba mais

CARTÓRIOS DE PROTESTO GO INSTITUTO DE PROTESTO - IEPTB

